



Lactofen: de herbicida a retardador de crescimento

Fabiano Aparecido Rios¹, Rubem Silvério de Oliveira Jr.², Jamil Constantin³, Denis Fernando Biffe⁴, Luiz Henrique Morais Franchini⁵, Vinicius Polese Silva⁶, Vinicius Diniz Barizon Gonçalves⁷

Universidade Estadual de Maringá, Maringá, PR, Brasil.¹, Universidade Estadual de Maringá, Maringá, PR, Brasil.², Universidade Estadual de Maringá, Maringá, PR, Brasil.³, Universidade Estadual de Maringá, Maringá, PR, Brasil.⁴, Universidade Estadual de Maringá, Maringá, PR, Brasil.⁵, Universidade Estadual de Maringá, Maringá, PR, Brasil.⁶, Universidade Estadual de Maringá, Maringá, PR, Brasil.⁷

A evolução genética das cultivares em conjunto com práticas adequadas de manejo podem proporcionar altas produtividades quando empregadas corretamente. No entanto, não são raras as situações que levam a cultura da soja ao crescimento excessivo e ao acamamento. Nesse sentido, o objetivo do experimento foi avaliar o comportamento da cultura da soja após a aplicação de lactofen e cloreto de mepiquat no início do estágio reprodutivo como retardadores de crescimento. O experimento foi instalado a campo no município de Ivaiporã – PR. A semeadura da soja, variedade BMX Potência RR[®], foi realizada no espaçamento entrelinhas de 0,45 m com população final de 260 mil plantas ha⁻¹. O delineamento experimental foi de blocos ao acaso com seis repetições. Os tratamentos foram compostos por uma testemunha sem aplicação, uma testemunha sem meristema apical, três doses de lactofen (60, 120 e 180 g ha⁻¹), três doses de cloreto de mepiquat (50, 100 e 200 g ha⁻¹) e lactofen + chorimuron-ethyl (100 + 10,33 g ha⁻¹), todos aplicados no estágio de desenvolvimento R1/R2. As condições edafoclimáticas foram propícias ao crescimento das plantas, levando as mesmas ao acamamento. A aplicação do lactofen promoveu necrose em algumas folhas, reduziu o incremento de altura em até 15,6% na maior dose (30 dias após a aplicação - DAA), quando comparado à testemunha sem aplicação. O acamamento da soja, aos 30 DAA, na testemunha sem aplicação chegou a 32,5%, 25,83% na testemunha sem meristema apical e a 21,67% na dose de 180 g ha⁻¹ de lactofen. Estes resultados em parte podem ser explicados pelo aumento em 25,69% no teor de lignina do caule, proporcionado pela aplicação de lactofen a 180 g ha⁻¹. O cloreto de mepiquat não causa alterações significativas às plantas de soja. O herbicida lactofen pode ser utilizado como retardador de crescimento na cultura da soja, cultivar BMX Potência RR[®], em condições propícias ao acamamento, quando aplicado no estágio de desenvolvimento R1/R2 na dose de 180 g ha⁻¹.

Palavras-chave: Acamamento, Estresse químico, Lignina, Inibidor da PROTOX, seletividade.

Apoio: Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico (CNPq).